



## SÍNDROME DA DILATAÇÃO VÓLVULO GÁSTRICA EM CÃES - REVISÃO DE LITERATURA

Reapresentação do Congresso Online Internacional De Especialidades Veterinária., 1ª edição, de 17/01/2021 a 21/01/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-38-9

**CABRAL; Brenda Natália Felinto<sup>1</sup>, SILVA; Cheyenne Gabrielle Ponciano da<sup>2</sup>, SILVA; Ariane Beatriz Duarte da<sup>3</sup>, MELO; Bruna Fatori de<sup>4</sup>, RAMOS; Ana Caroline Maia Oliveira<sup>5</sup>**

### RESUMO

A síndrome da dilatação vólculo gástrica é uma afecção grave, de caráter agudo, que acarreta uma série de complicações locais e sistêmicas. Se caracteriza pela dilatação anormal do estômago com posterior torção do órgão. A taxa de letalidade é alta, sendo que a identificação precoce e abordagem correta podem melhorar o prognóstico. A etiologia ainda não está bem definida, porém a literatura cita a existência de fatores predisponentes. Dessa forma, esse trabalho objetiva elencar os principais sintomas, os métodos diagnósticos e o possível tratamento que deve ser instituído. A metodologia empreendida foi uma revisão de artigos relatando casos e pesquisas, por meio de buscas em repositórios digitais de uso livre. A síndrome dilatação vólculo gástrica é uma condição grave, onde a porção distal do estômago severamente dilatado por gases se rotaciona no sentido horário do seu próprio eixo, levando a torção. O fluxo sanguíneo então, é interrompido em parte da região gástrica, causando isquemia e necrose da área. Não é incomum que de forma concomitante ocorra uma torção do baço, por conta do ligamento gastroesplênico. Um comprometimento sistêmico também acontece, visto que ocorre uma obstrução das veias hepáticas e cava, diminuindo o retorno venoso, o que pode culminar em um quadro de choque. O diagnóstico é feito com base na anamnese e presença de sinais clínicos compatíveis, que incluem principalmente, distensão abdominal com som timpânico, dor abdominal e tentativas improdutivas de vômitos. É importante que se faça o diagnóstico diferencial para a dilatação gástrica simples, onde não é observado torção. Exames complementares também podem ser solicitados, sendo a radiografia simples uma boa escolha, entretanto, nem todos os pacientes terão condições clínicas de serem radiografados. O tratamento de melhor eficácia é a correção cirúrgica, sendo que anteriormente o animal precisa ser estabilizado com fluidoterapia visando reverter o quadro de choque e hipotensão. A descompressão gástrica por meio de centese ou tubo gástrico podem ser utilizadas para aliviar o desconforto, entretanto, o animal deve ser encaminhado para cirurgia o mais breve possível. O procedimento cirúrgico consiste no reposicionamento anatômico do estômago na cavidade e gastrectomia se houver necessidade. A integridade do baço também deve ser avaliada, em casos de necrose é indicado a esplenectomia. O tratamento medicamentoso pós cirúrgico deve incluir antibióticos, medicamentos pró cinéticos e analgésicos, sendo importante que o paciente permaneça internado até melhora do quadro clínico geral. Diante do exposto, fica

<sup>1</sup> Universidade Potiguar - Natal/RN, bnattalia@outlook.com

<sup>2</sup> Universidade Potiguar - Natal/RN, cheyennegabrielle202021@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Potiguar - Natal/RN, arianebeatrizduarte200@gmail.com

<sup>4</sup> Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - João Pessoa/PB, bfatori@hotmail.com

<sup>5</sup> Médica Veterinária/Tutora do Centro de Saúde Veterinária - UNP, anacaroline.ramos@unp.br

claro a importância por parte dos médicos veterinários, de reconhecer rapidamente os sinais da patologia descrita, pois a velocidade com que é instituído o tratamento está intimamente ligada com maiores chances de sucesso e menor ocorrência de danos secundários ao organismo do paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dilatação vólculo gástrica canina, torção.